

14 MAR 1992 ESTADO DE SÃO PAULO

Comissão quer testar novo adido

BRASÍLIA — A Comissão de Relações Exteriores do Senado vai submeter a votação na quarta-feira proposta do senador Pedro Simon (PMDB-RS) convidando o porta-voz da Presidência Cláudio Humberto Rosa e Silva a explicar o trabalho que pretende desenvolver como adido cultural do Brasil em Lisboa, Portugal. Simon invocou, ironicamente, o fato de o cargo já ter sido ocupado por vários intelectuais ao apresentar a proposta para testar o nível cultural do jornalista Cláudio Humberto.

"Tive o objetivo de preservar a tradição do alto nível cultural dos adidos brasileiros", explicou Simon. "O cargo de adido cultural não pode ser um prêmio que se dá a um amigo ou auxiliar, pois seu titular tem a alta responsabilidade de representar a cultura do país no Exterior", observou. "Guilher-

me Figueiredo, com a experiência de quem já exerceu o cargo, acha que um adido deve ter, além de educação, asseio, propriedade na indumentária, conhecimento do país em que servirá, domínio rigoroso do inglês e do francês e ainda o desejo honesto de divulgar seu país e não a si mesmo, e é isso que queremos avaliar no porta-voz."

O presidente da comissão, senador Irapuan Costa Júnior (PMDB-GO), acredita que a sugestão será aprovada. Caso o porta-voz aceite o convite, a idéia é ouvi-lo em sessão aberta ao público, já que o entrevistado irá falar sobre cultura, campo que, no entender de Irapuan, não há nada a ocultar. "Certamente muitos políticos e jornalistas vão querer conhecer as opiniões do futuro adido cultural."

Simon disse que resolveu fazer a proposta depois de verificar que o Palácio do

Planalto havia iniciado uma "corrida contra o tempo" para definir a nomeação antes da aprovação do projeto de lei que exige prévia concordância do Senado para a nomeação de adidos culturais. O projeto foi apresentado por Simon em outubro, quando surgiu a primeira notícia sobre a possibilidade da nomeação de Cláudio Humberto. "E não foi mera coincidência", assegurou um assessor do senador. Aprovado em caráter terminativo, em novembro, pela Comissão de Relações Exteriores do Senado, o projeto foi encaminhado à Câmara, em dezembro, mas com o recesso parlamentar ficou à espera de relator.

O senador Divaldo Suruagy (PMDB-AL), adversário de Collor em Alagoas, combate a nomeação alegando que Cláudio Humberto "responde a cinco processos" em andamento na Justiça.